



Mercado imobiliário tem recuperação lenta e reação depende da normalização do acesso ao financiamento



Fotos: Divulgação

Estudo nacional divulgado pela CBIC indica que

setor deve manter-se estável em 2017

As expectativas para o mercado imobiliário, em 2018, são positivas. No entanto, para serem confirmadas, vão depender da retomada do financiamento e de maior segurança jurídica, com o restabelecimento das garantias de que os contratos serão respeitados. "Atualmente, existe um grande número de imóveis sendo devolvidos às construtoras e isso tem dificultado novos lançamentos, uma vez que as empresas terminam suas obras sem conseguir pagar aos bancos credores", afirmou José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), hoje pela manhã, em São Paulo, durante apresentação dos resultados do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais referentes ao terceiro trimestre. O estudo é uma iniciativa da CBIC, em correalização com o Senai Nacional. Segundo ele, a demanda por habitação aumenta em função do crescimento e comportamento da população. "No entanto, são as questões macroeconômicas que vão determinar o momento da aquisição do imóvel. E elas precisam melhorar."

Segundo o estudo apresentado, as vendas, entretanto, caíram 5,1% e lançamentos diminuíram 11% em comparação com o segundo trimestre de 2017. Esta tendência vem se mantendo ao longo do ano. De janeiro a setembro de 2017, as vendas em unidades registram leve queda de 1,5% em relação ao acumulado do ano anterior, enquanto que os lançamentos imobiliários, por sua vez, recuaram 8,6%. Quanto considerado o desempenho do setor em 2016, os dados do terceiro trimestre de 2017 apontam uma melhora de cenário em relação ao igual período de 2016. Tanto as vendas quanto os lançamentos cresceram 4,2% e 14,7%, respectivamente.

Na avaliação do economista Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC, responsável pelo estudo, em um cenário com maior volume de lançamentos, as vendas de 2017 já teriam superado as de 2016. A redução de oferta final (estoque e lançamentos) de unidades no terceiro trimestre foi de 3,8% em relação ao período anterior. Essas quedas de oferta disponível têm sido apuradas em todos os trimestres avaliados. O estudo da CBIC apurou ainda que as vendas no terceiro trimestre deste ano



O Seguro de Vida Oficial da Indústria da Construção

**CLIQUE AQUI
E SOLICITE UMA
PROPOSTA**

 **PLANO DE
AMPARO
SOCIAL
PASI IMEDIATO**

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

superaram os lançamentos em 5.202 unidades, número que representa 26% das unidades vendidas. A maior procura (55% das vendas) está nas unidades com dois dormitórios.

RECUPERAÇÃO LENTA – O terceiro trimestre de 2017 contou com o lançamento de 15.593 unidades residenciais verticais. Uma queda de 12,2% com relação ao segundo trimestre de 2017, mas um aumento de 4,1% com relação ao terceiro trimestre de 2016, considerando o total geral. No entanto, a período apresentou desempenho inferior à média histórica dos seis trimestres anteriores.

As vendas no terceiro trimestre totalizaram 21.074 unidades residenciais, uma queda aproximada de 7,4% em relação ao trimestre anterior. Nota-se que a queda em lançamentos veio acompanhada da redução das vendas. No entanto, o cenário é de recuperação do mercado, pois tanto os lançamentos como as vendas cresceram em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho das regiões, contudo, tem sido desigual. Na comparação do terceiro trimestre de 2017 contra o terceiro trimestre de 2016, 12 regiões aumentaram lançamentos e 7 regiões reduziram os lançamentos. Na mesma comparação, houve crescimento em vendas em 9 regiões e queda em 8 regiões. Tudo isso sinaliza que não se pode generalizar o desempenho de todas as regiões, conquanto os resultados agregados tenham sido melhores que no mesmo trimestre de 2016.

O estudo Indicadores Imobiliários Nacionais é uma iniciativa da CBIC para acompanhar o desempenho do mercado imobiliário brasileiro, com vistas a oferecer um panorama nacional do setor. Desencadeado em 2015, em correalização com o Senai Nacional, o estudo traz como avanço a criação de uma metodologia única para a coleta de amostras e compilação de resultados, permitindo a comparação periódica e garantindo mais consistência aos dados. A primeira rodada foi publicada em maio de 2017. Com esse estudo, a entidade apresenta um termômetro do setor, para que empresas privadas e entes públicos possam tomar melhores decisões e antever tendências.

Conheça a íntegra do estudo do 3º trimestre de 2017 **clicando aqui** e a dos trimestres anteriores a seguir: **Indicadores Imobiliários Nacionais** e **Estudo Indicadores Imobiliários Nacionais - 2º trimestre**.



Secretário de Indústria do Maranhão prestigia coletiva de imprensa da CBIC



Foto: Divulgação

O secretário de Estado de Indústria, Comércio e Energia do Maranhão, Simplício Araújo, participou nesta segunda-feira (27/11), em São Paulo, da coletiva de imprensa realizada pela CBIC para conhecer os dados do mercado imobiliário nacional, resultado do estudo Indicadores Imobiliários Nacionais referentes ao terceiro trimestre de 2017. O estudo é uma iniciativa da CBIC, em correalização com o Senai Nacional. Durante o evento, ele destacou a importância dos dados para o melhor conhecimento do mercado e tomada de decisões.



Cláusula penal e perda de arras não se acumulam em caso de inexecução de contrato



É inadmissível a cumulação da cláusula penal compensatória com arras, prevalecendo esta última na hipótese de inexecução do contrato. Esse foi o entendimento da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) ao julgar recurso especial interposto por uma construtora contra dois compradores de imóveis. Os compradores pretendiam desfazer o contrato de compra e venda, pois consideravam que ele se tornara muito oneroso. Porém, julgavam ilegítima a retenção pela empresa de 25% dos valores pagos a título de cláusula penal, além da retenção integral do sinal (arras). O Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) manteve a sentença que decretou a rescisão do contrato e assegurou à empresa a retenção de 10% de todos os valores pagos, inclusive o sinal, tudo a título de cláusula penal. **Clique aqui** para acessar íntegra de matéria sobre o assunto.

(Com informações do Notícias do STJ)



A implementação do BIM é tema de Workshop em Campo Grande-MS



O Sinduscon-MS realiza no próximo dia 29 de novembro, das 18h às 22h30, no auditório da Escola Senai da Construção, o Workshop Implementação do BIM – Building Information Modeling. Campo Grande será a 14ª localidade a receber o evento, que já passou por cidades como Cuiabá, Porto Alegre e Maceió. O Workshop integra o projeto de disseminação da plataforma BIM iniciado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo SENAI Nacional, e foi criado com o objetivo de democratizar informações sobre o BIM e de desmistificar alguns pontos importantes aos interessados em aderir a essa inovação.

Para o presidente do Sinduscon-MS, Amarildo Miranda Melo, a realização de um workshop

sobre o BIM em Campo Grande será uma grande oportunidade para as empresas da Indústria da Construção e os profissionais do setor de Mato Grosso do Sul se integrarem a essa nova ferramenta. O evento em Campo Grande contará com os seguintes palestrantes: arquiteto Rogério Suzuki, mestrando em Inovação pela USP e coordenador Técnico da Academia BIM do Sinduscon-SP; Leonardo Tavares, gerente comercial de novos negócios da Bentley Brasil; Engenheiro Victor Diniz especialista técnico em AEC Autodesk; Rodrigo Girardi, diretor da Empresa Quattro D e Paulo Sanches, Diretor Técnico da SINCO Engenharia.

Os interessados em participar do Workshop devem fazer a inscrição no site do Sinduscon-MS, www.sindusconms.com.br, ou clicando aqui. O evento é uma realização da CBIC, Senai Nacional e Sinduscon-MS e conta com o apoio da Fiems, Senai Regional, Crea-MS e CAU-MS.



Jornalista Dimmi Amora participa da reunião da Comissão de Infraestrutura da CBIC do dia 30 de novembro



Os membros da COP – Comissão de Infraestrutura da CBIC se reúnem nesta quinta-feira (30/11), das 11h às 16h, na sede da entidade, em Brasília. Nos primeiros 15 minutos da reunião, o jornalista Dimmi Amora (sócio diretor da Agência INFRA) apresentará, sob a ótica da imprensa, as principais e mais atualizadas informações sobre Infraestrutura. Em seguida, serão apresentadas e debatidas as ações dos Órgãos de Fiscalização e Controle que vêm paralisando licitações e contratos. Participe!



Norma de Acústica tem revisão publicada pela ABNT



ABNT CATÁLOGO

Segurança, Qualidade, Padrão e Confiança



Início
 Meu cadastro
 Meus pedidos
 Meu carrinho
 Perguntas Frequentes
 NOVO Alertas

Norma Técnica

Código ABNT NBR 10152:2017

Data de Publicação : 24/11/2017

Título : Acústica — Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações

Título Idioma Sec. : Acoustics — Sound pressure levels of indoor environments

Comitê : ABNT/CB-002 Construção Civil

Páginas : 21

Status : Em Vigor

Idioma : Português

Organismo : ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Preço (RS) : 108,00

Objetivo : Esta Norma estabelece: procedimento para execução de medições de níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações; procedimento para determinação do nível de pressão sonora representativo de um ambiente interno a uma edificação; procedimento e valores de referência para avaliação sonora de ambientes internos a edificações, em função de sua finalidade de uso; valores de referência de níveis de pressão sonora para estudos e projetos acústicos de ambientes internos a edificações, em função de sua finalidade de uso.

A ABNT publicou no último dia 24 de novembro a norma ABNT NBR 10152:2017 Acústica - Níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações, elaborada pelo Comitê Brasileiro da Construção Civil (ABNT/CB-002). A Norma substitui a NBR 10152 - Níveis de ruído para conforto acústico de 12/1987. Dentre as revisões consolidadas na nova versão da Norma, houve a inclusão de um parágrafo importante, que estabelece como premissa para atender a ABNT NBR 10152, referente ao ruído interno a edificações, que o nível de ruído do entorno esteja em conformidade com a ABNT NBR 10151:2003 Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade – Procedimento, também em revisão. Essa foi uma das contribuições dos membros da COMAT/CBIC participantes da Comissão de Estudos para a Norma.

(Com informações da ABNT)

Share
 Tweet
 Forward

Projeto de Emenda ABNT NBR 9050 sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos entra em consulta pública nacional



ABNT/CB-040
 PROJETO DE EMENDA 1 ABNT NBR 9050
 NOV 2017

Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos

Consta em Consulta Nacional até o dia 21 de janeiro o Projeto de Emenda ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Este Projeto de Emenda 1 foi elaborado pela Comissão de Estudo Acessibilidade em Edificações (CE-040:000.001) do Comitê Brasileiro de Acessibilidade (ABNT/CB-040). A primeira edição da Norma foi lançada em 1994, sofrendo a primeira atualização em 2004. Foi lançada no dia 11/09/2015 a terceira versão da norma. A Emenda 1, em conjunto com a ABNT NBR 9050:2015, equivale à ABNT NBR 9050:2017.

A CBIC, por meio do seu Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (GANT/COMAT) solicitou a extensão do prazo da Consulta Pública para 60 dias (até 21 de janeiro) à ABNT, devido ao tamanho e a complexidade da emenda, e foi prontamente atendida. Acessibilidade é desafio em todo o país, portanto participe, dando a sua contribuição para que possamos ter uma Norma que realmente represente os interesses da sociedade, bem como possa ser plenamente aplicada e gerar todos os benefícios inerentes à normalização. Para acessar o documento **clique aqui**.

(Com informações da ABNT)



AGENDA



12 de dezembro

Reunião do Conselho de Administração da CBIC

Horário: 10h30 às 16h30

Local: Sede da CBIC – Brasília – DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

[CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE](#)



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)